

ATA DA TRIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA – FAPS

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete, na sala do Setor de Tributação e Arrecadação da Prefeitura de Tapera, localizada na Avenida Presidente Tancredo Neves, 965, às dezessete horas e trinta minutos, reuniram-se os servidores nomeados para compor o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Previdência dos Servidores de Tapera – FAPS, a saber, Alcinéia Arenhart e Clécio da Cunha Soldin, bem como a servidora Vanessa Kuhn, que foi nomeada gestora de investimentos, para tratarem de assuntos inerentes aos investimentos do referido fundo. Para dar início, Vanessa apresentou o relatório de rentabilidade do último bimestre de 2016, com o seguinte conteúdo: “Terminando o ano de 2016, ficamos com sentimento de dever cumprido. Apesar de todas as turbulências que insistiram em nos acompanhar e tornaram o ano passado especial, no mau sentido, conseguimos até superar a meta atuarial e obter rentabilidade extra, o que certamente influenciará positivamente no retorno acumulado dos anos. A inflação terminou o ano dentro do limite máximo, gerando, contudo, uma retração imensa, com PIB chegando a quase 3,4% negativo, altas taxas de desemprego e falta de confiança dos setores produtivos. O Brasil está na UTI. Numa tentativa de iniciar um processo de reversão deste processo, o BACEN surpreendeu e cortou 0,75% da SELIC na última reunião, realizada neste mês, além de declarações de seu presidente Ilan Goldfajn, que indicam manutenção de um ritmo acelerado nestes cortes. Internacionalmente, tem início a era TRUMP, o que traz elevado grau de incertezas à economia mundial, especialmente por não sabermos até onde o presidente americano terá condições de implementar suas propostas eleitorais. Percebe-se, no entanto, que a questão de protecionismo e nacionalismo será bem forte e poderá ocasionar conflitos e gerar instabilidade política entre EUA e grandes e armados países, como Rússia, China e Índia. Se 2016 foi um ano de extremos, podemos crer que 2017 não será muito diferente. A rentabilidade do FAPS ficou acima do CDI (14%). O patrimônio do FAPS encerrou dezembro com **R\$ 17.523.530,29**, sendo que os rendimentos dos investimentos acumulados em 2016 foram de **R\$ 2.277.212,50**, o que representou rentabilidade de **15,90%** no ano. O IPCA fechou 2016 em 6,29% e a meta atuarial (IPCA + 5,75%) acumulada para 2016 ficou em **12,40%**, ou seja, superamos a meta estabelecida. Sem mais para expor, este é o relatório.”. O relatório foi aprovado e será encaminhado para publicação e conhecimento do Conselho de Administração. Ato contínuo, foram feitas colocações acerca dos cenários econômicos nacional e internacional, com destaques para a posse do novo presidente americano, Donald Trump, e também para a redução da Taxa Selic na reunião do COPOM dos últimos dias 10/11, que surpreendeu por cortar 0,75%, quando as expectativas refletiam uma queda de 0,5%. As manchetes reportam que este será o novo ritmo de cortes da SELIC, vez que a inflação vem claramente cedendo ao aperto monetário e a facilitação de acesso ao crédito é essencial para reanimar a economia. Por este motivo, decide-se fazer uma realocação de 5% de CDI para IRF-M, vez que os títulos pré-fixados reagem melhor q quedas da SELIC e do IPCA. Seguindo, passou-se ao preenchimento da planilha dos fundos, que apresentou a seguinte configuração: CDI: 19,57%; crédito provado: 2,17%; renda variável: 0,32%;



IDKA IPCA 2A: 16,64%; IMA-B: 25,02%; IMA-B 5: 17,10%; IRF-M: 12,07%; IRF-M 1: 7,11%. Fica combinado que Vanessa questionará a assessoria sobre a possibilidade de alongar a carteira do FAPS, vez que os relatório FOCUS vem apontando seguidas quedas no IPCA e da SELIC, o que favorece os títulos de mais longo prazo. O saldo do FAPS na data de hoje é de R\$ 17.725.211,59. Desta forma, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual foi registrada esta ata, que vai assinada pelos presentes.

Caraculhant

Arthur M. G. Sol